

Revisão da Literatura sobre Educação Contábil no Brasil (2022): um olhar bourdiesiano para o campo e capital científicos

HERBERTY CERQUEIRA LIMA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

SILVIA PEREIRA DE CASTRO CASA NOVA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimentos ao PROEX - CAPES e à bolsa complementação da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP).

Revisão da Literatura sobre Educação Contábil no Brasil (2022): um olhar bourdiesiano para o campo e capital científicos

Introdução

A revisão de literatura sobre educação contábil é uma prática anual no Journal of Accounting Education, que mapeia publicações de alto impacto sobre o ensino da contabilidade (Apostolou et al., 2001, 2023). Resultados semelhantes ao longo dos anos indicam uma estagnação na pesquisa, corroborada por Ravenscroft et al. (2008), Rebele & St. Pierre (2015) e Tharapos & Marriott (2020). No Brasil, apesar de estudos sobre a pesquisa contábil, faltam revisões focadas na educação contábil. O estudo atual analisa artigos de 2022 em periódicos brasileiros sob a ótica de Bourdieu.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo tem como objetivo analisar as características dos artigos científicos sobre educação contábil publicados em periódicos brasileiros de excelência (inter)nacional no ano de 2022, à luz da teoria de Pierre Bourdieu. São analisados dois construtos: (i) o campo científico e (ii) o capital científico. A conceituação desses termos descritos por Bourdieu são essenciais para compreensão dos construtos propostos e suas relações com a pesquisa científica. O campo científico aduz as redes de colaboração e o capital científico aduz ao processo de publicação e às referências utilizadas.

Fundamentação Teórica

A análise da produção científica pela perspectiva bourdieusiana envolve habitus, campo e capital científicos, destacando estratégias de dominação e gênese das condutas. O campo científico refere-se às relações de poder entre pesquisadores e instituições (Bourdieu, 1983). A hegemonia é mantida por dominantes que controlam o conhecimento e preservam a ordem científica (Homero Junior, 2017b). O capital científico, dividido em institucionalizado e puro, acumula-se e reproduz-se ao longo do tempo. O capital puro se perpetua por citações e o institucionalizado se manifesta na classificação.

Metodologia

A pesquisa se situa no campo de revisão da literatura, com abordagem qualitativa e documental. O corpus de pesquisa é composto por 42 artigos científicos publicados no período analisado.

Análise dos Resultados

O campo científico dos artigos científicos em educação contábil em 2022 apresentou alto percentual de co-autoria, sendo constituído principalmente por pesquisadores(as) vinculados a instituições de ensino da Região Sul do Brasil. Identificou-se a presença de 10 pesquisadores(as) e 7 instituições de ensino dominando o campo científico. O capital científico indicou a busca por internacionalização e aprofundamento das fundamentações dos estudos em educação contábil. A média entre a submissão e publicação dos artigos científicos foi de 441 dias e o tempo diminuiu em periódicos com maior Qualis.

Conclusão

O estudo analisa artigos sobre educação contábil publicados em periódicos brasileiros de excelência em 2022, à luz da teoria de Pierre Bourdieu. Utilizando os construtos de campo e capital científicos, identificaram-se estratégias de dominação, autoridades científicas e práticas de pesquisa. Foram analisados 42 artigos, com destaque para a coautoria e predominância de instituições da Região Sul. A média de tempo entre submissão e publicação foi de 441 dias. Sugere-se adoção de fast track e criação de periódicos exclusivos para a área.

Referências Bibliográficas

Apostolou, B., Churyk, N. T., Hassell, J. M., & Matuszewski, L. (2023). Accounting education literature review (2022). *Journal of Accounting Education*, 63, 1-26.

Apostolou, B., Watson, S. F., Hassell, J. M., & Webber, S. A. (2001). Accounting education literature review (1997-1999). *Journal of Accounting Education*, 19, 1-61.

Bourdieu, P. (1983). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática.

Bourdieu, P. (1988). Espécies de capital e formas de poder. In *Homo academicus* (p. 103-169). Califórnia: Stanford.

Rebele, J. E., & St. Pierre, E. K. (2015). Stagnation in accounting education research.